

**Especialista (Application Performance Monitoring) | 1 posto de trabalho |
Departamento de Serviços de Suporte Tecnológico**

Núcleo: Departamento de Serviços de Suporte Tecnológico

Carreira: Especialista

Posição Remuneratória: 4.^a Posição (3.600,00 €)

Área de atividade do posto de trabalho: Automação e Observabilidade

Subárea de atividade do posto de trabalho: Application Performance Monitoring (APM)

Área(s) de formação académica e/ou profissional: Informática

Outros requisitos de admissão:

Titularidade de licenciatura e/ou de grau académico superior a esta (preferencialmente na área).

Os candidatos possuidores de habilitações literárias obtidas em país estrangeiro deverão apresentar, no ato da candidatura, sob pena de exclusão, documento comprovativo do reconhecimento das suas habilitações por entidade portuguesa competente para esse efeito, de acordo com a legislação portuguesa aplicável em vigor.

Formação complementar específica na área;

Pelo menos 2 anos na coordenação de atividades, equipas ou projetos especialmente relevantes para as funções a desempenhar;

Experiência profissional igual ou superior a 6 anos na respetiva área de atuação.

N.º de postos de trabalho a preencher: 1 (Um)

Conteúdo funcional associado ao posto de trabalho (atentas as competências da unidade orgânica):

- Implementação e gestão da plataforma de observabilidade, assegurando a instalação, configuração, operação e manutenção da plataforma de observabilidade e monitorização de desempenho de aplicações (APM) baseada em Dynatrace, bem como a sua integração no ecossistema tecnológico do Ministério da Justiça e alinhamento com as políticas de operação e segurança definidas pelo IGFEJ;

- Monitorização de desempenho de aplicações e infraestrutura (APM), assegurando configuração e afinação de agentes, dashboards, alertas e fluxos de monitorização para sistemas e aplicações críticas, com recolha, correlação e análise contínua de métricas, logs e traces, visando deteção proativa de anomalias, degradações de desempenho e incidentes;
- Observabilidade Full-Stack e gestão de incidentes, assegurando cobertura de observabilidade end-to-end sobre infraestrutura, middleware, aplicações e experiência do utilizador, apoiando equipas de operações e desenvolvimento na análise de causa raiz (RCA), resolução de incidentes e melhoria contínua da disponibilidade e desempenho dos serviços;
- Definição de padrões, boas práticas e governação da observabilidade, assegurando definição e documentação de padrões, políticas e boas práticas de instrumentação e monitorização aplicacional, promovendo uma estratégia de observabilidade coerente e sustentável e a sua integração nos processos de desenvolvimento e entrega de software (DevOps/CI-CD);
- Reporte, análise de tendências e apoio à decisão, assegurando elaboração de relatórios de desempenho, disponibilidade e qualidade de serviço com base nos dados da plataforma de observabilidade, suportando a decisão técnica e estratégica da direcção e contribuindo para definição e monitorização de SLA/SLO dos serviços críticos.

Conhecimentos gerais:

- Observabilidade e monitorização de sistemas, com conhecimento aprofundado dos princípios e práticas de observabilidade moderna, métricas, logs e rastreios distribuídos (três pilares da observabilidade);
- Arquiteturas de aplicações e infraestrutura, com compreensão de arquiteturas de aplicações modernas, incluindo microsserviços, contentores (Kubernetes/Docker), ambientes cloud e híbridos, essencial para a instrumentação e interpretação de dados de observabilidade em contextos tecnológicos heterogéneos;
- Operações de TI e gestão de incidentes, com conhecimento de processos ITSM e de gestão de incidentes, problemas e mudanças, aplicando a observabilidade como suporte à melhoria da fiabilidade dos serviços, redução do MTTR (Mean Time To Resolve) e apoio a práticas de SRE (Site Reliability Engineering);
- DevOps e Integração Contínua, com familiaridade com práticas e ferramentas DevOps e de integração/entrega contínua (CI/CD), integrando observabilidade nos pipelines de

desenvolvimento e promovendo uma cultura de qualidade e fiabilidade orientada à engenharia de software.

Conhecimentos específicos:

- APM (Application Performance Monitoring), com instrumentação e análise de desempenho aplicacional;
- Observabilidade full-stack, abrangendo métricas, logs e rastreios distribuídos, sendo valorizado o uso de OpenTelemetry;
- Kubernetes e contentorização (Docker, Podman), com monitorização de ambientes containerizados;
- Ambientes cloud e híbridos (AWS, Azure ou equivalente), com componente de monitorização de infraestruturas distribuídas;
- Linguagens de scripting para automação (Python, Bash ou equivalente), aplicadas à automatização de tarefas operacionais;
- Processos ITSM e gestão de incidentes, aplicados à gestão operacional de serviços;
- Práticas DevOps e pipelines CI/CD, com foco na integração de observabilidade nos fluxos de entrega;
- Definição e monitorização de SLA/SLO/SLI, suportando a gestão de qualidade e disponibilidade de serviços;
- Instalação, configuração, operação e administração da plataforma dynatrace, sendo valorizada certificação Dynatrace Associate ou Professional.

Horário de trabalho: 40h semanais (em horário de plataformas flexíveis) com possibilidade de teletrabalho, de acordo com o Regulamento em vigor.

Instrução da candidatura:

As candidaturas devem ser submetidas através do Portal de Recrutamento do IGFEJ, I.P. - <https://recrutamento.igfej.justica.gov.pt>, devendo ser acompanhadas de:

I. Currículo profissional detalhado e atualizado, datado e assinado, devendo, dele, constar para além de outros elementos julgados necessários, as habilitações literárias, a experiência profissional, designadamente as funções e atividades que exerce e exerceu, com a indicação dos respetivos períodos de duração e atividade relevante, assim como a formação profissional detida em matéria relacionada com a área funcional do posto de trabalho em referência, bem como a indicação expressa das entidades promotoras, datas de realização e respetiva duração;

II. Cópia legível do certificado de habilitações literárias - Os candidatos possuidores de habilitações literárias obtidas em país estrangeiro deverão apresentar, no ato da candidatura, sob pena de exclusão, documento comprovativo do reconhecimento das suas habilitações por entidade portuguesa competente para esse efeito, de acordo com a legislação portuguesa aplicável em vigor;

- III. Cópias legíveis dos comprovativos das ações de formação frequentadas relacionadas ou relevantes para o desempenho de funções do posto de trabalho a ocupar;
- IV. Eventual documentação considerada pertinente para a instrução da candidatura.

Local de trabalho: Campus da Justiça - Av. D. João II, 1.08.01 Bloco H, Lisboa